

Jornal do Bairro Serra | Belo Horizonte-MG | Setembro de 2022 - n° 53 (Ano 6) DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tem o costume de observar as aves da Serra?



É fácil ver as pessoas caminhando com o celular pelas ruas da Serra, olhos vidrados na tela. Essa atitude tão comum, porém, faz com que deixemos de notar o que está acontecendo ao redor.

Já reparou nos pássaros que habitam nosso bairro, como o beija-flor-tesoura (foto)? Pois é isso que o professor Caio Álvares, morador da Serra, faz nas horas vagas. Saiba quantas espécies ele já registrou no bairro e por que observar aves é uma atividade prazerosa!

Página 5





Apoie o financiamento coletivo do PLANETA SERRA

Novos apoiadores: Juliana de Azevedo, Brenda Azevedo, Lilian Costa, Renato Santos, Frederico Aburachid, Antenor Machado, Marco Antônio Maia Drumond, Denise Gaia, Paulo Sérgio Cruvinel, Maria Luiza Ferreira.

A nossa campanha de financiamento coletivo está a todo vapor e precisamos do seu apoio para aumentarmos a contribuição à Serra. Você, morador da região (Anchieta, Cruzeiro, Funcionários, Mangabeiras, São Lucas etc.), também pode nos ajudar, pois vamos auxiliar na resolução de suas demandas junto ao poder público.

Você pode participar da campanha do **PUNETA SERRA** com valores mensais de R\$ 5, R\$ 10, R\$ 15, R\$ 20 ou R\$ 50, basta seguir o passo a passo abaixo. O seu dinheiro será utilizado na contratação de outro jornalista e vai ajudar a pagar

os custos das edições. Além disso, você ganha um número para concorrer a um prêmio mensal dos nossos anunciantes. O próximo será oferecido pelo Instituto Pontes e Borboletas, que organiza a Feira Outra, na qual pequenos produtores comercializam itens agroecológicos. Outro projeto é a cozinha de reaproveitamento de alimentos, que aceita encomendas de refeições. Mais detalhes ao final da página.

FINANCIAMENTO COLETIVO





EXPEDIENTE PLANETA SERRA

Editor e diagramador responsável Matheus Laboissière

Contatos

(31) 98761-7569 | WhatsApp @Jornal Planeta Serra | Facebook jornalplanetaserra@gmail.com | e-mail

Tiragem 11.000 exemplares

Impressão

Artes Gráficas Formato Rua Além Paraíba, 411 - Lagoinha (31) 99238-6713 O jornal **Planeta Serra** é uma publicação mensal da Jorge Laboissière CNPJ: 28.430.669/0001-32

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua do Ouro. Drogaria Araujo
Av. do Contorno. Drogaria Araujo
Afonso Pena. Padaria Boníssima
Av. Bandeirantes. Restaurante do Minas e
Drogaria Araujo
Estevão Pinto. Drogaria Araujo e Padaria
Santíssimo Pão
Amapá. Padaria Santíssimo Pão
Palmira. Salão do Raimundo

Itapemirim. Padaria Gênova

PRÓXIMO SORTEIO

Os leitores em dia com o apoio ficam aptos ao sorteio, em 27 de setembro, de um *voucher* de R\$ 60 na Feira Outra, que tem produtos agroecológicos (verduras, legumes, frutas, temperos, empório, pães, geleias etc.). O evento acontece na Rua Monte Alegre, 198, às quintas (10h às 16h) e sábados (9h às 15h).



É possível educar as crianças sem impor castigos?

relações interpessoais são parte relações interpessoais são parte essencial da vida. Participar dessa construção é gratificante e também difícil. "A infância é uma fase egocêntrica, com mais conflitos, já que a criança não consegue perceber o outro nem se colocar no lugar dele. Compete ao adulto que educa acompanhar a formação da criança e sua inserção social", aponta Lilian Costa, diretora pedagógica da Escola Infantil Visconde de Sabugosa, que recebe crianças de 1 a 5 anos.

Segundo ela, "as divergências são a oportunidade de as partes envolvidas se expressarem, demonstrarem os seus sentimentos, promoverem interações e buscarem soluções. Evitar o conflito é desperdiçar a oportunidade de amadurecimento". Todavia, os pais ficam confusos e inseguros sobre qual o modo mais correto para educar a criança: conversar, recompensar, colocar para pensar, dar castigo? "É normal a criança testar nossa autoridade e, inconscientemente, pedir limite para ver até onde nos importamos com ela, até onde vai nosso cuidado e amor por ela".

Porém, na correria do dia a dia, os pais podem buscar soluções mais rápidas, sendo permissivos, omissos ou punitivos: "Essas posturas contribuem para uma geração intolerante à frustração, agressiva, autoritária, infeliz e/ou com baixa autoestima".

Na Visconde, os conflitos são vistos como oportunidade de crescimento: "Um exemplo é quando estamos fazendo uma brincadeira e há uma criança empurrando os colegas. Conversamos com ela, relembrando os combinados, dando



Os combinados são importantes para a criança

a opção de ela continuar com os colegas, brincando sem incomodá-los, ou sair da brincadeira. A criança deve ter a oportunidade de escolher o que fazer, podendo voltar quando conseguir cumprir as regras. Porque, se assim não o for, torna-se um castigo. Com isso, formamos crianças mais autônomas, com fa-

cilidade de se posicionarem e fazerem escolhas, mais bem resolvidas na vida adulta".

Lilian explica que o professor tem papel fundamental nessa interação: "Ele deve agir naturalmente, tranquilo e sem tom de ameaça. Precisa mostrar para a criança que deseja o melhor para ela. É uma construção conjunta". Por causa das turmas reduzidas na Visconde, o professor intervém e intermedeia negociações com mais facilidade, dando voz e ouvindo as partes. "Priorizamos a estrutura emocional. Acreditamos que a criança segura, com autoestima elevada e confiante tem mais capacidade pedagógica, mais interesse em aprender e vencer desafios".

Lilian defende que haja uma mesma postura em relação à criança na escola e em casa, evitando gerar uma confusão na cabeça dela: "Quando percebemos essa dissonância, nós chamamos a família para alinhar as condutas". Se você anda optando pelo castigo, ainda é tempo de mudar a postura e construir combinados e acordos em grupo. "Educar é um aprendizado diário e cometer falhas é natural. Nossa intenção é que a mudança parta da criança e seja de dentro para fora. Não apenas para agradar as pessoas, mas que ela perceba que é o melhor para si e para os outros".

VISITE A ESCOLA VISCONDE DE SABUGOSA! •

Rua Paul Bouthilier, 210, Mangabeiras | Tels: 3281-1015 e 98447-0883 🔊 | Instagram: @viscondedesabugosabh











Precisamos falar sobre suicídio

Por Adriana Pádua e Regina Magalhães*

Falar sobre a morte nunca é fácil, mesmo sabendo que é a única certeza. Começamos a morrer desde o nascimento. Todo mundo chega ao fim da jornada, mas ninguém vive pensando nisso. Muito menos que esse dia poderia ser causado pela própria pessoa.

Quando alguém morre devido ao suicídio, abrem-se brechas para mistérios e tabus. Por ser injustificado, o ocorrido ganha um tom pejorativo socialmente, de acusação entre parentes e amigos que tentam, muitas vezes em vão, entender o motivo.

Ao se saber que a morte foi por suicídio, surgem as críticas ao autor - elas também são endereçadas aos que sobreviveram à tentativa. Vem a culpa dos que ficaram por supostamente não terem podido ajudar a pessoa que cometeu o ato insano, a raiva de si mesmos e do morto. Um desafio para os psicólogos e os familiares.

Há um luto mais pesado dos que sobreviveram. Sofrimentos mentais, falta de autoperdão, vulnerabilidade psíquica na própria vida, transtornos psiquiátricos, uso de drogas lícitas e ilícitas, extremo vazio existencial, falta de uma Fé que dê suporte em momentos críticos ou certa disposição mórbida para a morte. O desejo é da morte ou da eliminação do sofrimento escondido? Que dor tão intensa é essa a ponto de optar por tirar a própria vida? São inúmeros os questionamentos sem respostas!

A avaliação de risco para o suicídio é tarefa delicada, pois envolve a subjetividade da pessoa. Se um paciente revela desejo de suicídio por meio escrito ou verbal, terá real chance de planejar, tentar e de conseguir se matar, mas também a possibilidade de não agir, ficando em tentativa frustrada. Pela experiência clínica, nós constatamos que nunca vale a pena duvidar. Quando não ocorre a morte, como lidar com as sequelas físicas, emocionais e o julgamento do outro?

A prevenção é a forma eficaz de reduzir e impedir o suicídio, promovendo e valorizando a vida. Incentive a psicoterapia para identificar fatores de risco

de um potencial comportamento suicida. Impulsione a pessoa para que busque uma "rede de apoio" com terapias diversas que possam ajudá-la a lidar com a depressão e/ou seus conflitos existenciais.

A psicoterapia é para que você possa falar de seus desejos, sonhos, dores invisíveis insuportáveis de entender e desvendar sozinho, levando-o a repensar a sua vida. O autoconhecimento é o melhor caminho para que possamos enfrentar de maneira mais consciente os diversos desafios que a vida oferece. Se você está vivenciando uma crise existencial, procure ajuda profissional. Jamais sofra sozinho! Nós, psicoterapeutas, estamos à sua disposição! Não podemos nos esquecer do excelente trabalho voluntário feito pelo CVV - Centro de Valorização da Vida. Precisando de ajuda imediata, ligue 188.



*Adriana é psicóloga clínica especialista em psico-oncologia, gerontologia e Mestre em reiki. (CRP 04 31.302)



*Regina é psicóloga clínica e educacional, psicopedagoga Mestre em educação (CRP 04 10.410)

SERVIÇO -

Tels: 97571-1234**(Adriana)** 97159-1787 (Regina) E-mail: projetoser528@gmail.com



RESPEITAR AS DIFERENÇAS, VOTAR BEM INFORMADO.

A Assembleia apoia o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação, do TRE-MG.





5

A incrível variedade de aves em nosso bairro

-ários compromissos e tarefas todos os dias. Em meio a essa correria sem fim, muitas vezes nem prestamos atenção ao que acontece em nosso redor. Essa frase pode resumir a rotina da maioria das pessoas, mas não a do professor da rede municipal Caio Álvares. Morador da Serra, ele cultiva um hábito curioso há seis anos: observar e registrar as aves do nosso bairro. "Desde criança sempre gostei de apreciar a natureza. Não sou formado em biologia, mas tenho muito interesse sobre os assuntos dessa área do conhecimento. Observo as aves pelo bairro, pois é uma situação que a minha própria rotina favorece".

Caio tem mais de 10 mil registros só na Serra, tendo contabilizado 51 espécies. Para isso, ele utiliza uma câmera super zoom com ampliação de 63 vezes e binóculos com ampliação de 10 vezes. "Observo uma grande variedade de espécies silvestres em nosso bairro. Muitas delas eram avistadas durante minha infância, principalmente nos meios natural e rural, mas atualmente são encontradas também no ambiente urbano". O professor costuma observar as aves durante o dia: "Já escutei corujas caburé de madrugada, mas a maioria dos meus registros é sob a luz do sol".

Segundo Caio, algumas aves são bastante numerosas na Serra, como rolinha roxa, pomba asa branca, sanhaço cinza, corruíra, carcará e bem-te-vi. Por outro lado, ele tem apenas um registro da ariramba-de-cauda-ruiva. "Já observei ninhos e alimentação de filhotes, o que pode indicar que as aves estão se reproduzindo na cidade, apesar de todas as hostilidades do ambiente urbano. Algumas espécies utilizam postes, telhas, antenas de transmissão e até o oco de semáforos para fazer seus ninhos". A espécie que ele mais teve trabalho de



O suiriri é uma das aves mais vistas na Serra

registrar foi a corruíra, que mede uns 10 cm e se movimenta demais. "Já presenciei vários comportamentos curiosos das aves".

O observador argumenta que a atividade amplia a qualidade de vida: "É um exercício que desenvolve o foco e a atenção, além de proporcionar aprendizados contínuos. Avistar espécies desconhecidas ou perceber as sutilezas da natureza antes não notadas são expe-

riências muito valiosas que trazem bastante gratificação. Quando estou observando as aves, eu foco totalmente no momento presente".

Além dos parques das Mangabeiras e da Serra do Curral, as ruas mais arborizadas são excelentes lugares para observar aves. "Plantar árvores que dão frutos e flores nas calçadas ou arvoretas em vasos nas áreas abertas de prédios e casas pode ajudar na perpetuação das espécies. Sugiro também colocar comedouros e bebedouros com grãos (alpiste e painço) e frutas como a banana e o mamão. Devemos tornar a cidade cada vez mais favorável à sobrevivência e reprodução das aves silvestres".

Caio, por outro lado, lamenta a atitude de algumas pessoas: "Vejo gente na Serra armando arapucas para capturar aves e colocá-las em gaiolas. É um procedimento degradante, além de crime ambiental. A preservação desses animais é essencial para a manutenção da qualidade de vida das pessoas".

Para observar as aves, Caio sugere ficar atento onde quer que você esteja: "Pode ser enquanto caminha pela rua, por exemplo. Quando não reparamos bem o nosso entorno, muitas vezes perdemos a oportunidade de presenciar eventos únicos ocorrendo bem próximo de nós". Para o professor, observar aves virou algo permanente: "É um hábito muito positivo que se incorporou em meu comportamento diário".











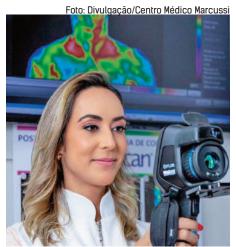
Você conhece os benefícios da termografia?

ocê costuma ter algum incômodo que teima em reaparecer de tempos em tempos? Sente dores provenientes de hérnia de disco, ciática, lombar, fibromialgia, cefaleia, artrites e artroses etc.? Saiba que a termografia pode te ajudar a aliviar tudo isso: "O método de diagnóstico por imagem digital capta, registra e analisa o calor irradiado pela pele em diversos pontos do corpo por meio de fotos ou vídeos. Isso permite identificar disfunções ou doenças que causam alterações na produção de calor, além de visualizar o ponto exato da dor, seja aguda ou crônica, entender a causa e trazer mais eficácia ao tratamento", argumenta Dra. Mariana Marcussi, biomédica e termografista clínica do Instituto de Biomedicina Diagnóstica e Terapêutica, parceiro do Centro Médico Marcussi.

O procedimento dura em média 50 minutos, é indolor, não invasivo nem emite radiação: "Pode ser feito por qualquer pessoa, inclusive gestantes e crianças, quantas vezes forem necessárias. É muito indicado para atletas na identificação de lesões ou avaliação de performance". O paciente fica em uma sala com temperatura e umidade controladas por 15 minutos para igualar a temperatura corporal com a do ambiente. Em seguida, as imagens são captura-

das e podem ser acompanhadas pelo paciente durante a avaliação por meio de um monitor.

Mesmo quem não tem nenhuma doença aparente deve fazer um checkup anual: "A termografia é capaz de identificar o começo do processo infla-



A termografia auxilia num diagnóstico preciso

matório antes de o paciente sentir dor ou incômodo. Com isso, há um acompanhamento frequente da saúde e, se necessário, alguma intervenção precoce", explica Dra. Mariana.

Como exemplo, a especialista cita o câncer de mama: "A termografia pode detectar irregularidades 5 anos antes da formação de nódulos, o que permite intervenção médica logo no início, algo muito importante. O método também é capaz de apontar lesões, síndromes, alterações vasculares, risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e distúrbios neurovegetativos. Auxilia ainda na prevenção de doenças cardiovasculares, doenças vasculares e outras, além de avaliar a saúde dos órgãos, diferenciar artrite de artrose e identificar gastrite e esofagite, por exemplo". Dra. Mariana afirma, no entanto, que a termografia é complementar, não excluindo outros exames de imagem como raio-x, tomografia, ressonância magnética e mamografia: "A associação entre eles pode trazer mais auxílio e precisão ao diagnóstico, beneficiando a saúde do paciente".

Com o resultado da termografia em mãos, o paciente receberá o tratamento mais indicado no Centro Médico Marcussi: "Trabalhamos com medicina integrativa, ou seja, o olhar do médico é voltado para proporcionar saúde e qualidade de vida ao paciente, não apenas tratar a doença". A clínica, fundada em 2000, oferece acompanhamento nutrológico, hormonal, ginecológico, tratamento de dor, doenças autoimunes e doenças degenerativas. Se você deseja ficar em dia com a sua saúde, marque uma termografia!

- CONHEÇA O CENTRO MÉDICO MARCUSSI! -

Endereço: Rua Paraíba, 1465 - Sala 801 - Savassi | Tel: (31) 3261-7631 | Instagram: @centromedicomarcussi







Rua Albita, 194 - Sl. 504 - Cruzeiro 98313-1490 (Carina Alves) 3586-8858 | carinaalves@remax.com.br

Você que mora na Serra, Anchieta, Cruzeiro ou Mangabeiras e quer trilhar uma carreira de sucesso se associando à maior rede imobiliária do mundo, venha bater um papo conosco e saber um pouco mais. Estamos recrutando parceiros com perfil empreendedor. Seja RE/MAX!



Rua Capivari, 576 - Serra

A importância do smartphone na vida do idoso

frente, o mundo virtual fará cada vez mais parte do nosso dia a dia, seja para facilitar as atividades cotidianas ou com o intuito de mantermos vínculos com os familiares e amigos. "É de extrema necessidade que as pessoas, idosas ou não, se acostumem a utilizar o smartphone. Até mesmo para receber um benefício social é necessário se cadastrar na Internet", diz Marise Fontenelle, formada pela Universidade Federal de Viçosa e membro do grupo Entendendo Iphone Club, que recebe suporte de atualizações da Apple.

Pensando nisso, Marise oferece aulas individuais dos principais modelos de smartphone como Samsung, Motorola, Iphone, LG, Xiaomi, entre outros. "Elas são voltadas para os idosos, mas tenho alunos na faixa dos 40 anos, o público é variado". A professora alerta que não é um curso engessado, com apostila: "A pessoa aprenderá a usar o smartphone no seu tempo e no seu aparelho. As aulas são avulsas e direcionadas para a necessidade de cada aluno. Normalmente, elas ocorrem uma vez por semana com duração de 1h, o aluno define a periodicidade".

Basicamente, Marise ensina a utilizar as redes sociais (Instagram, WhatsApp, Youtube e Facebook), realizar

pesquisas no Google, pagar contas sem sair de casa, fazer pix, tirar fotos e produzir vídeos, mas também pode auxiliar o idoso em outras necessidades: "É de suma importância saber fazer compras online com segurança para não cair em golpes, pedir refeições por aplicativo, chamar um Uber/táxi e até enviar



Fazer parte do mundo virtual é indispensável

resultados de exames e confirmar consultas médicas". Ela também ajuda a utilizar aplicativos como o Waze ou para estacionamento rotativo. "Há uma série de apps sobre os mais variados assuntos, ensino a instalá-los e usá-los".

A professora relata que a maioria de seus alunos afirma já ter pedido apoio a filhos ou netos a fim de resolver algum problema no celular: "Os jovens não têm paciência para ensinar, apenas fazem os comandos sem explicar e pronto, deixando o idoso sem entender nada. Às vezes nem anotam a senha utilizada em algum cadastro".

Por esta razão, Marise defende que o idoso ganha independência ao saber mexer no celular: "O dia a dia tem uma nova dinâmica, pois você pode fazer uma chamada de vídeo com familiares que moram em outra cidade ou país, reencontrar amigos antigos, mandar áudios, ouvir a missa da paróquia ou suas músicas preferidas enquanto lava a louça etc. Você ainda pode aprender a tocar um instrumento, fazer uma receita, criar um artesanato, é uma infinidade de opções. A nossa mente não pode ficar parada, com o celular você interage sempre, afasta a solidão e fortalece a memória".

Mesmo você que tem medo de fazer alguma coisa errada e estragar o celular, as aulas vão te ajudar: "Tudo o que não conhecemos, temos receio de fazer. Smartphone não é um bicho de sete cabeças e nunca é tarde para aprender uma nova habilidade. Isso lhe dará confiança e segurança, sua autoestima vai aumentar, é uma nova vida". Portanto, entre em contato com a professora Marise e faça parte do mundo virtual!

MARQUE A SUA AULA DE SMARTPHONE!

Telefone: 99244-9244 Aulas individuais de segunda a sexta com a professora Marise Fontenelle







FALE COM O PLANETA SERRA

Acesse o site do jornal **PLANETA SERRA** para saber tudo o que acontece aqui. Na seção *Fique por Dentro* divulgamos informações de interesse dos moradores que não conseguimos publicar no jornal impresso. Por apenas R\$ 20, você divulga quantas vagas de emprego quiser, empresário, podendo contratar quem mora na região (bit.ly/3zWnZ8I). Participe também sugerindo matérias ou reclamando de irregularidades no bairro. Entre em contato conosco!









jornalplanetaserra@gmail.com www.jornalplanetaserra.com.br (31) 98761-7569 Jornal Planeta Serra

FINANCIAMENTO COLETIVO

Pedrinho aproveita instalações da Visconde

Como foi prometido pelo PLANETA **SERRA** na edição de agosto, o ganhador do 1º sorteio do nosso financiamento coletivo pôde aproveitar seu prêmio passando algumas horas divertidas na Escola Infantil Visconde de Sabugosa, que recebe crianças de 1 a 5 anos.

Renato Santos foi o agraciado (assista ao vídeo do sorteio apontando a sua câmera do celular para o QR Code ao fim do texto) e indicou sua prima, Juliana, mãe do Pedro, de 3 anos,

para receber o prêmio. Em 1º de setembro, a criança esteve na escolinha em companhia dos avós, Leomar Fagundes e Mariza, para uma tarde diferente.

Vimos de perto Pedro se divertir no pátio da Visconde andando nos carrinhos e correndo descalço. Mas o que chamou atenção da criança foi mesmo o tanque de areia, onde Pedro ficou a maior parte do tempo.

Mariza comentou a experiência do neto: "Ele queria que eu tirasse os sapatos e brincasse com ele no tanque de areia. Notei que na Visconde há um



Pedro, de cinza, se divertiu muito na Visconde

acompanhamento de perto por parte dos funcionários, esse cuidado é importante".

Lilian Costa, diretora pedagógica da escola, também aprovou a ideia de oferecer essa oportunidade aos apoiadores do nosso financiamento coletivo: "Temos o maior prazer em receber as crianças aqui na Visconde, estamos acostumados a situações como essa em razão do nosso processo de adaptação dos novos alunos à escola. Adotamos o modelo construtivista, que visa a desenvolver crianças independentes e confiantes em suas capacidades, mas que também saibam lidar com eventuais frustrações".

Faça uma visita e conheça a Escola Infantil Visconde de Sabugosa, que fica na Rua Paul Bouthilier, 210, no Mangabeiras, perto da Praça da Bandeira. Torne-se um apoiador do PIA-**NETA SERRA** e concorra a um prêmio mensal oferecido por nossos anunciantes. Para isso, você deve acessar o site www.catarse.me/jornal planeta se rra ou o QR Code na capa para mais detalhes. Nós estamos pedindo apoios mensais de R\$5.

R\$ 10, R\$ 15, R\$ 20 ou de R\$ 50. Vamos fazer o PLANETA SERRA ainda mais forte. divulgue a nossa campanha!





Você tem vergonha de sorrir?

Somos especialistas em aumentar sua autoestima e trazer de volta o seu sorriso



